**19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)**

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

**ÁREA TEMÁTICA:**

**( ) COMUNICAÇÃO**

**( ) CULTURA**

**( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

**( ) EDUCAÇÃO**

**( ) MEIO AMBIENTE**

**( x ) SAÚDE**

**( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**( ) TRABALHO**

# PERCEPÇÃO MATERNA RELACIONADA À AMAMENTAÇÃO APÓS FRENOTOMIA LINGUAL

**Maitê Mendes Freire (Acadêmica de Odontologia/maitemnedesfreire@gmail.com)[1]**
**Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva (Residente em Neonatologia/mittalys_pilatti@hotmail.com)[2]**
**Jessica Galvan (Residente em Neonatologia/Jegalvan21@gmail.com)[3]**
**Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Coordenadora/fbtalves@uepg.br)[4]**

**Resumo:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita que acomete o tamanho, espessura e local de fixação do freio lingual, podendo esta ser total ou parcial, interferindo na livre movimentação da língua. Esta anomalia pode ser responsável por modificações morfofuncionais relacionadas ao estabelecimento e manutenção da amamentação, uma vez que a postura anormal da língua, sucção e deglutição atípica acarretam muitas vezes em injúrias mamárias e baixo ganho de peso, elevando o risco do desmame precoce. O presente estudo teve como objetivo explorar a percepção materna no que tange à amamentação, após a realização do procedimento de frenotomia lingual em bebês diagnosticados com anquiloglossia acompanhados pelo projeto Saúde Bucal Materno-Infantil em um Hospital Universitário no Sul do Paraná, durante o período de Julho de 2020 a Setembro de 2021. Verificou-se que 84,6% das mães relataram melhora física e psicológica relacionada à amamentação após a liberação do freio lingual alterado de seus respectivos bebês. Concluindo assim, a importância da triagem neonatal, assertivo diagnóstico e tratamento da anquiloglossia, a fim de diminuir as chances de desmame precoce, auxiliar na saúde e qualidade da vida materna, bem como proporcionar o cuidado integral à saúde do recém-nascido desde os primeiros dias de vida.

**Palavras-chave:** Freio Lingual. Anquiloglossia. Aleitamento Materno. Neonatologia.

[1] Acadêmica Extensionista; UEPG; Odontologia; maitemendesfreire@gmail.com.

[2] Pós-graduanda; UEPG; Residente em Neonatologia; mittalys_pilatti@hotmail.com.

[3] Pós-graduanda; UEPG; Residente em Neonatologia; Jegalvan21@gmail.com.

[4] Coordenadora; UEPG; Departamento de Odontologia; fabi.bucholdz@gmail.com.

## NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Saúde Bucal Materno-Infantil (SBMI) – 2a edição.

## PÚBLICO-ALVO

Neonatos, puérperas e crianças até 12 anos assistidos nas dependências do Hospital Universitário Materno-Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI-UEPG), acadêmicos, residentes e mestrandos envolvidos com a prática assistencial das atividades uni e multiprofissionais em saúde.

## MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As ações realizadas junto ao projeto de extensão abrangem pacientes advindos de regiões do município de Ponta Grossa, bem como demais municípios circunjacentes pertencentes à 3ª Regional de Saúde do Paraná (3ª RS-SESA) referenciados ao atendimento no HUMAI-UEPG.

## LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações do projeto SBMI – 2ª edição são executadas nas dependências do HUMAI-UEPG (maternidade, pronto atendimento infantil – PAI, UTI Neonatal, UCI Neonatal, UTI Pediátrica, Clínica médica e cirúrgica infantil), Ambulatório de Aleitamento Materno e Odontologia Neonatal (pós-operatório), junto ao Programa de residência Multiprofissional em Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG), Ambulatório de Odontopediatria da UEPG (acompanhamento multiprofissional) e ações de Telemonitoramento e Teleatendimento.

## JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão SBMI – 2ª edição, possibilita a vivência do aluno em atividade extramuros, necessária aos currículos de graduação, a qual possibilita a prática junto a uma equipe multiprofissional com abordagens de interdisciplinaridade, humanização e integralidade do cuidado.

O leite materno é o alimento mais completo e adequado para todo e qualquer

recém-nascido (FUJINAGA et. al. 2017), sendo preconizado de maneira exclusiva ao longo dos primeiros seis meses de vida, e recomendado até dois anos ou mais de forma complementar (PERES et al., 2018; OMS, 2015).

A prática da amamentação confere inúmeras vantagens à díade mãe-bebê, fortalecendo laços afetivos, proporcionando interações emocionais, benefícios psicológicos e trocas de sentimentos entre mãe e filho, capaz de auxiliar na percepção do afeto e comunicação desde o nascimento (BRASIL, 2015).

O adequado funcionamento das estruturas orofaciais exerce papel fundamental no processo da amamentação (ALMEIDA et al., 2018), e desta forma qualquer alteração de normalidade que restrinja à livre movimentação da língua, como a anquiloglossia, pode comprometer tanto o crescimento e desenvolvimento orofacial, como o estabelecimento e manutenção do aleitamento materno, uma vez que a postura anormal da língua, sucção e deglutição atípica acarretam muitas vezes em injúrias mamárias e baixo ganho de peso, elevando as chances de ocorrer o desmame precoce (FERRÉS-AMAT, 2016; MARTINELLI et al., 2015; PROCOPIO et al., 2017).

A intervenção cirúrgica para a liberação do frênulo lingual alterado é denominada de frenotomia, sendo considerada segura e capaz de melhorar a capacidade do bebê se alimentar. Estudos demonstram uma redução na dor mamilar e um efeito positivo na amamentação, porém a idade ideal para a realização do procedimento ainda não se demonstrou clara, e se após a frenotomia houve maior duração na amamentação (OSHEA et al., 2017; RAMOSER et al., 2019).

O presente trabalho justifica-se pela escassez de estudos observacionais de acompanhamento dos recém-nascidos após a realização do procedimento de frenotomia lingual, evidenciando a percepção materna relacionada à amamentação no pós-operatório. Além de que, o projeto de extensão SBMI, possibilita a continuidade do cuidado por meio do acompanhamento especializado e humanizado, auxiliando desta forma no cuidado integral à saúde materno-infantil, relacionando-se ao bem-estar físico, mental e social do binômio mãe-bebês.

## OBJETIVOS

Avaliar a percepção materna após a realização do procedimento de frenotomia lingual em recém-nascidos com anquiloglossia participantes do projeto de acompanhamento pelo HUMAI-UEPG, durante o período de Julho de 2020 a Setembro de 2021.

## METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como descritivo de caráter transversal, realizado no Consultório de Acompanhamento Ambulatorial do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMAI-UEPG) no Estado do Paraná, onde foram entrevistadas à totalidade de mães de bebês submetidos ao procedimento de frenotomia lingual, e que compareceram à consulta pós-operatória realizada entre sete a dez dias após o procedimento, durante o período de Julho de 2020 a Setembro de 2021. Para a coleta de dados foram elencadas questões padronizadas referentes aos dados sociodemográficas, dados do nascimento, principais características orais obtidas através de um minucioso exame físico extrabucal e intrabucal do recém-nascido, bem como a percepção materna referente aos aspectos físicos e psicológicos associados à amamentação, permitindo assim, relacionar o procedimento de frenotomia lingual à prática do aleitamento materno.

Os dados obtidos foram anotados em uma ficha criada na plataforma Google Forms®, registrados e agrupados com auxílio do programa Microsoft Excel, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas e apresentados de forma descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.234.262.

## RESULTADOS

Foram entrevistadas 319 mães de bebês submetidos ao procedimento de frenotomia lingual, e que foram consultadas a respeito de sua percepção quanto à amamentação, durante o período de Julho de 2020 a Setembro de 2021.

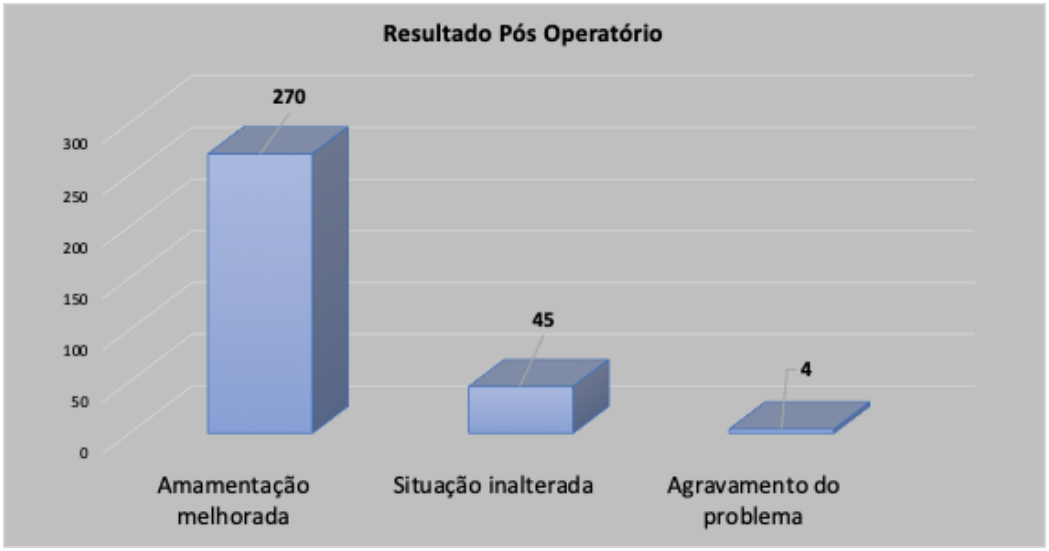
Da totalidade de mães entrevistadas, 270 (84,6%) afirmaram terem percebido melhora na amamentação após a realização do procedimento, 45 (14,1%) indicaram sua situação como inalterada e 4 (1,3%) relataram agravamento do problema no pós-operatório. Conforme Tabela 1 e Figura 2 a seguir:

Tabela 1. Percepção materna frente ao resultado pós-operatório.

| Resultado Pós-operatório | Mães entrevistadas (n) | Porcentagem (%) |
|---|---|---|
| Amamentação melhorada | 270 | 84,6 |
| Situação inalterada | 45 | 14,1 |
| Agravamento do problema | 4 | 1,3 |

Fonte: Autoria Própria. Projeto SBMI UEPG.

Figura 2. Resultado Pós-operatório.




Fonte: Autoria própria. Projeto SBMI UEPG.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se uma prevalência significativa de melhora física e psicológica materna associada à amamentação após a liberação cirúrgica do frênulo lingual alterado dos recém-nascidos participantes dessa pesquisa. Concluindo desta forma, a importância da triagem neonatal a fim de identificar de maneira precoce a anquiloglossia, bem como a realização da frenotomia lingual, diminuindo assim, as chances de ocorrer o desmame precoce, melhorando os aspectos relacionados à saúde e qualidade da vida materna e proporcionando o cuidado integral à saúde do recém-nascido desde os primeiros dias de vida.

## APOIO

Bolsista Fundação Araucária/PROEX/UEPG. Bolsa financiada pelo Ministério da Saúde ao profissional pertencente à Residência Multiprofissional em Neonatologia.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K.R. et al. Frenotomia lingual em recém-nascido, do diagnóstico à cirurgia: relato de caso. **Rev. CEFAC**. v.20, n.2, p.258-262,2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Criança- Aleitamento materno e alimentação complementar.** 2ª ed., nº 23, 2015.

FERRÉS-AMAT, E.; PASTOR-VERA, T.; FERRÉS-AMAT, E. et al.Multidisciplinary management of ankyloglossia in childhood. Treatment of 101cases. A protocol. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirurgía Bucal,** v.21, n.1, p.39-47, 2016.

FUJINAGA, C.I. et al. Frênulo lingual e aleitamento materno: estudo descritivo. **Audiology Communication Research**, v. 22, p.1-7, 2017.

MARTINELLI, R.L.C.; MARCHESAN, I.Q.; GUSMÃO, R.J.et al. The effects of frenotomy on breastfeeding. **Journal of Applied Oral Science**, v.23, n.2, p.153-157, 2015.

OMS. Organização Mundial da Saúde. SAÚDE DA CRIANÇA - **Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Brasília: OMS; 2015.

O'SHEA, J. et al. Frenotomy for tongue-tie in newborn infants. **Cochrane Database Of Systematic Reviews**, p.1-35, 2017.

PERES K.G. et al. **Breastfeeding and Oral Health: Evidence and Methodological Challenges.** J Dent Res. v.97, n.3, p.251-258, 2018.

PROCOPIO, I. M. S.; COSTA, V. P. P.; LIA, E. N.; Frenotomia lingual em lactentes. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 22, n. 1, p. 114-119, 2017.

RAMOSER, G. et al. Frenotomy for tongue -tie (frenulum linguae breve) showed improved symptoms in the short- and long-term follow-up. **Clinic For Pediatrics** I, v. 1, p.1-14, 2019.